

Lobito-Benguela, Angola
14 de outubro de 2024

Comunicado

Quase metade dos Angolanos viveu uma situação de pobreza extrema no ano passado; a maioria relata uma deterioração das condições económicas

A maioria dos Angolanos afirma que a situação económica do país piorou em comparação com 12 meses atrás, enquanto apenas um quinto vê uma melhoria, revelam os dados do mais recente inquérito Afrobarometer.

Quase metade dos cidadãos viveu situação de pobreza extrema durante o ano passado, um aumento substancial em comparação com 2019.

Os residentes rurais são mais propensos do que os seus homólogos urbanos a relatar que experimentaram uma situação de pobreza extrema e de insegurança alimentar.

Principais resultados

- Apenas um quinto (20%) dos Angolanos afirma que a situação económica do país melhorou em comparação com 12 meses atrás, enquanto 63% dizem que piorou (Figura 1).
 - Os residentes de Luanda (33%) e da região Leste (21%) são mais propensos a vislumbrar melhorias económicas do que os residentes de outras partes do país (Figura 2).
- Quase metade (46%) dos cidadãos registou níveis de pobreza extrema durante o ano passado, um aumento de 11 pontos percentuais em comparação com 2019 (35%) (Figura 3).
- A situação de pobreza extrema foi quase duas vezes mais comum nas zonas rurais do que nas cidades (65% vs. 36%). Esta situação foi particularmente mais expressiva na região Leste (64%) e na província da Huíla (56%) (Figura 4).
- Cerca de metade (49%) dos residentes na região Leste referem ter ficado sem comida suficiente para comer “muitas vezes” ou “sempre” durante o último ano, seguidos de mais de um terço dos residentes rurais (37%) e dos habitantes das regiões Norte (36%) e Sul (35%) e da província da Huíla (39%) (Figura 5).

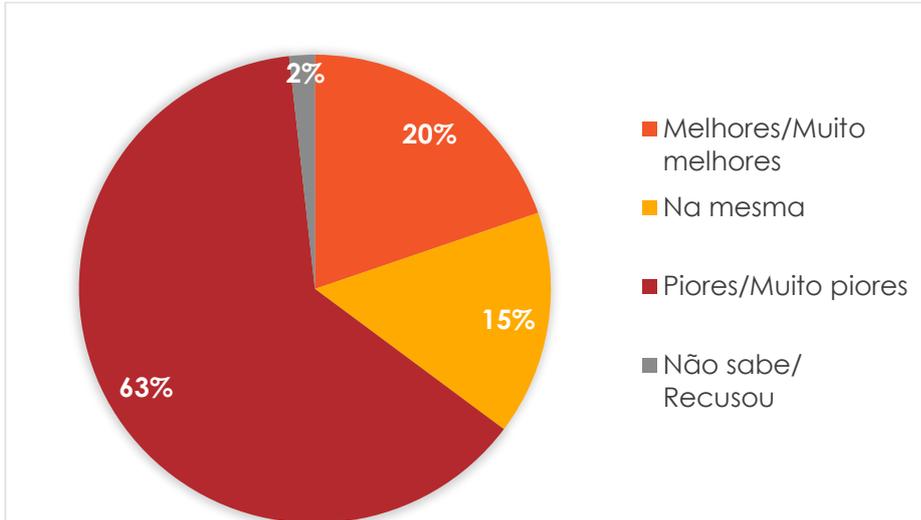
Pesquisas do Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e apartidária que fornece dados fiáveis sobre as experiências e as avaliações dos africanos da democracia, da governação e da qualidade de vida. Desde 1999, foram concluídas nove rondas de inquéritos em 42 países. A 10.ª Ronda foi lançada em janeiro de 2024. Os parceiros nacionais do Afrobarometer realizam entrevistas presenciais na língua da escolha do inquirido.

A equipa do Afrobarometer em Angola, liderada pela Ovilongwa - Estudos de Opinião Pública, entrevistou uma amostra nacionalmente representativa de 1.200 Angolanos adultos entre 27 de março e 19 de abril de 2024. Uma amostra desta dimensão produz resultados a nível nacional com uma margem de erro de +/-3 pontos percentuais a um nível de confiança de 95%. Os inquéritos anteriores em Angola foram realizados em 2019 e 2022.

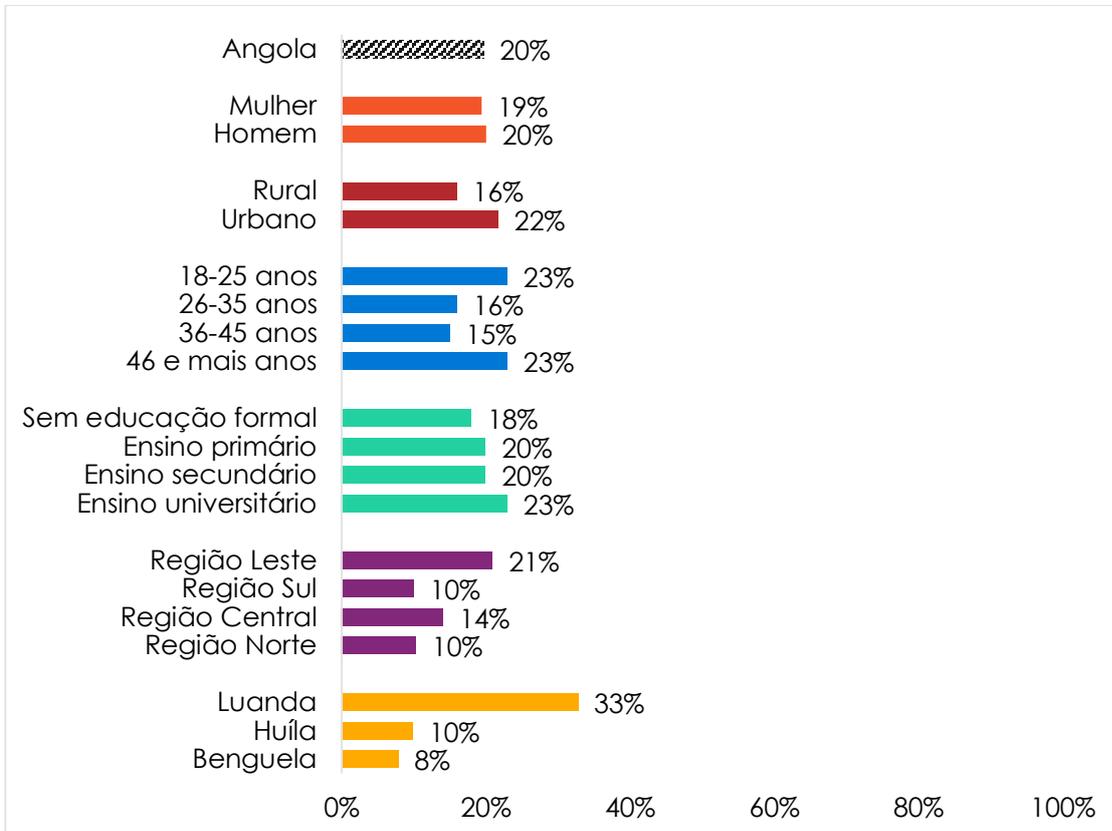
Gráficos

Figura 1: Condições económicas do país comparativamente há 12 meses | Angola | 2024



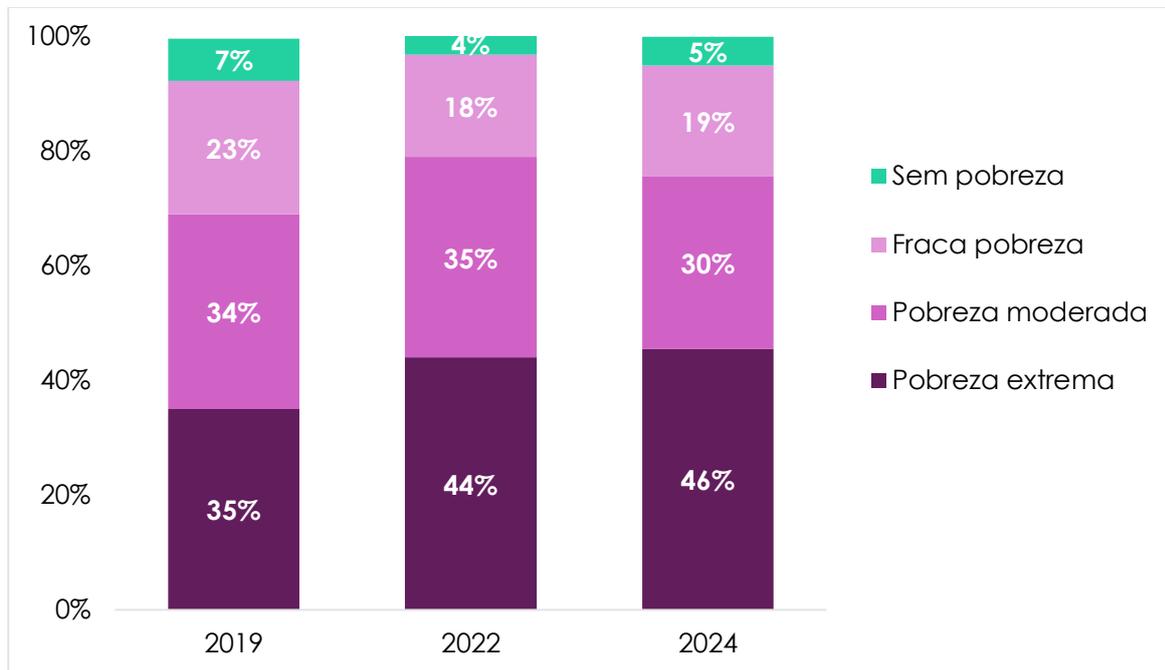
Pergunta aos entrevistados: Olhando para o passado, comparando com há 12 meses atrás, como você avalia as condições económicas do país?

Figura 2: As condições económicas do país melhoraram | por grupo demográfico | Angola | 2024



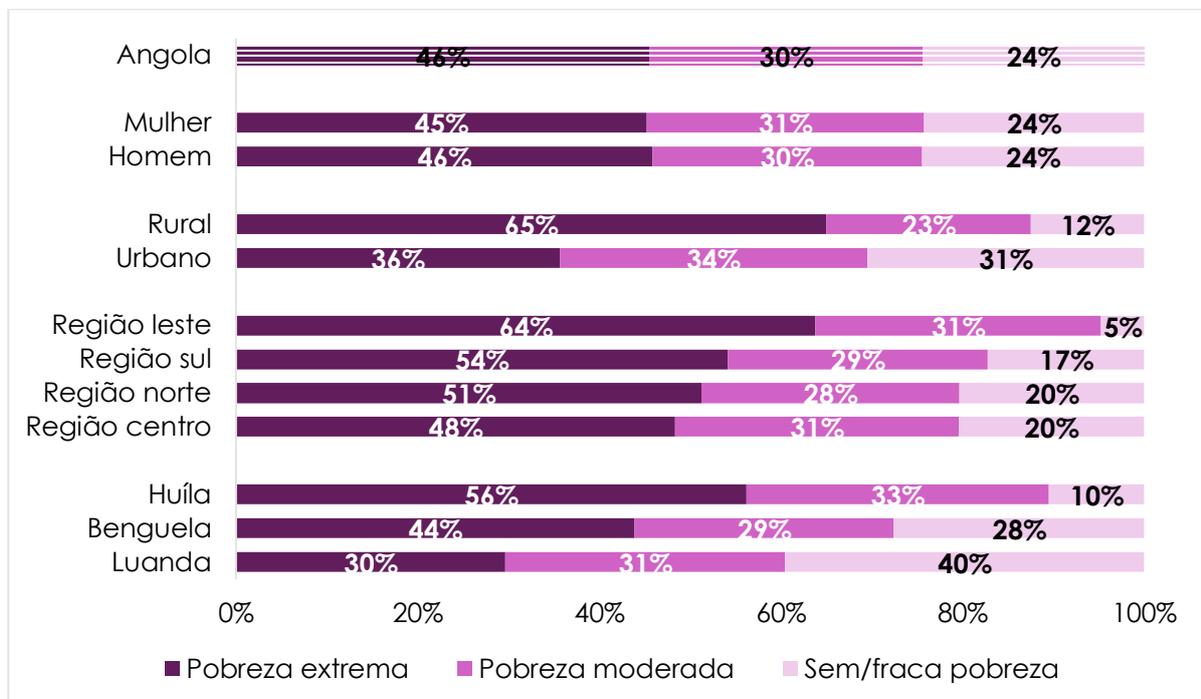
Pergunta aos entrevistados: Olhando para o passado, comparando com há 12 meses, como você avalia as condições económicas do país? (% que disse "melhor" ou "muito melhor")

Figura 3: Nível de pobreza | Angola | 2019-2024



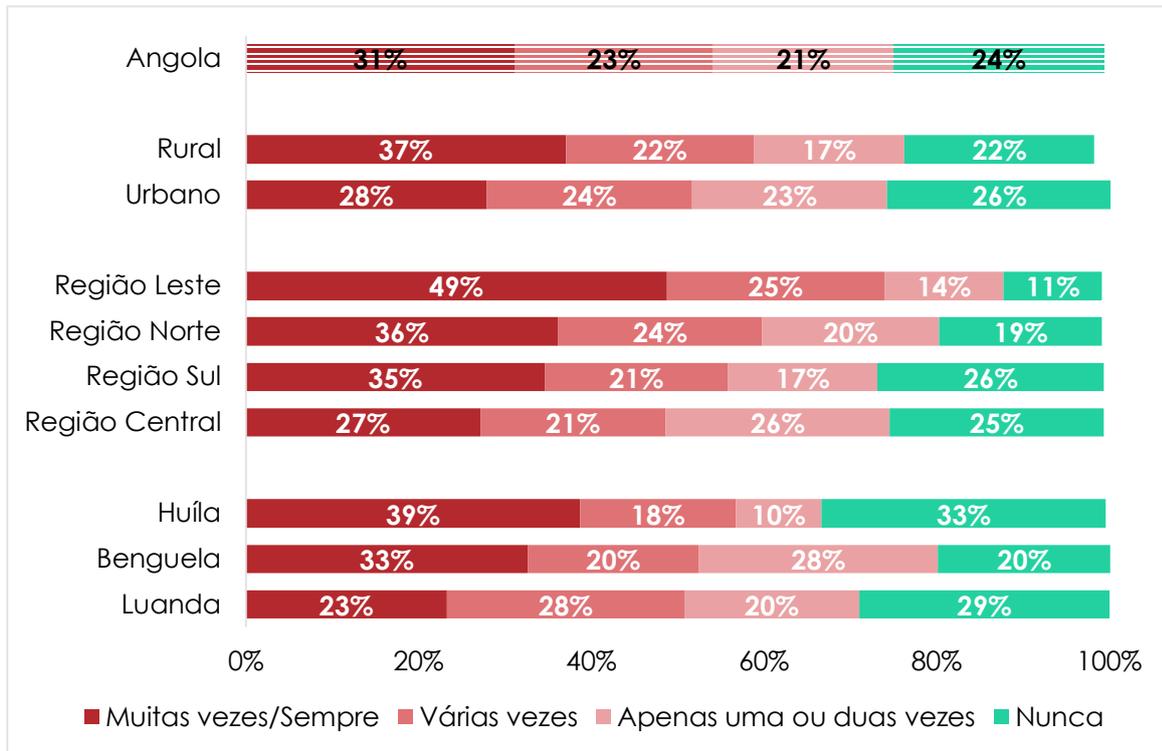
Pergunta aos entrevistados: Durante o ano passado, com que frequência, se alguma vez, você ou alguém da sua família ficou sem: Alimentos suficientes para comer? Água limpa suficiente para uso doméstico? Medicamentos ou tratamento médico? Combustível suficiente para cozinhar sua comida? Salário ou outra fonte de rendimento?

Figura 4: Nível de pobreza | por género e localização | Angola | 2024



Pergunta aos entrevistados: Durante o ano passado, com que frequência, se alguma vez, você ou alguém da sua família ficou sem: Alimentos suficientes para comer? Água limpa suficiente para uso doméstico? Medicamentos ou tratamento médico? Combustível suficiente para cozinhar sua comida? Salário ou outra fonte de rendimento?

Figura 5: Ficar sem alimentos suficientes | por localização | Angola | 2024



Pergunta aos entrevistados: Durante o ano passado, com que frequência, se alguma vez, você ou alguém da sua família ficou sem: Alimentos suficientes para comer?

Para mais informações, por favor contacte:

Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública
 David Boio e Rosania Correia Sabino
 Telefone: +244 921 124162/928702002
 Email: davidboio@gmail.com; rossanamilonia@hotmail.com

Visite-nos em:
www.ovilongwa.org
www.afrobarometer.org

Siga as nossas publicações em #VoicesAfrica.

